

# 21ª Reunião Ordinária do Pleno do CMM

Data: 17/09//2025

Horário: 14h - Primeira Convocação

14h30min - Segunda Convocação

#### Pauta:

- 1. Leitura e aprovação da ata do pleno anterior;
- 2. Informes Gerais;
- 3. Avaliação da Conferência Estadual da Mulher;
- 4. Formação e Planejamento.



## Ata da 21ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal da Mulher

Aos vinte de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14h40, em sua sede, localizada à rua Bernardo Guimarães, 470, Santo Amaro, foi declarada aberta a 21ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal da Mulher do Triênio 2023-2026, com o objetivo de apreciar e deliberar sobre as seguintes Pautas: 1. Leitura e aprovação da ata do pleno anterior; 2. Informes Gerais; 3. Avaliação da Conferência Estadual da Mulher; 4. Formação e Planejamento. A conselheira Avani Santana abriu a reunião realizando uma rodada de apresentações, destacando a presença de Pamella Paixão, servidora da Secretaria de Saúde, e Voleide Arruda, servidora da SEAPS. Na sequência, deu-se início ao item 1 da pauta: leitura e aprovação da ata do pleno anterior. Procedendo-se à leitura da ata do pleno anterior, a qual foi aprovada sem alterações. Item 2: Informes Gerais: A conselheira Avani Santana comunicou que a delegação do Recife, eleita para a 5ª Conferência Estadual da Mulher, compareceu em sua totalidade. Informou, ainda, que foram eleitas três conselheiras como delegadas para representar o Município do Recife na V Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM), a saber: Glauce Medeiros, secretária da Mulher; Niedja Guimarães, representante da SEAPS; e Príscilla Marroquim, representante da UBM - Segmento de Entidades Gerais. Destacou, por fim, que esse resultado representa um saldo positivo e assegura uma excelente representação do município na conferência. Elogiou a estrutura preparada pelo CMM para a participação das conselheiras municipais eleitas na 5ª Conferência Estadual da Mulher, com translado de ida e volta, lanche durante a viagem e 4 (quatro) vagas extras no ônibus destinadas a conselheiras estaduais, de organizações não governamentais e de municípios do interior. A conselheira Jaiza Metódio solicitou que a SEMUL amplie sua atuação nas escolas e nas comunidades,



destacando que os casos de violência contra mulheres ainda são significativos. Em resposta, à conselheira Jaiza Metódio, que questionou sobre ações educativas voltadas à prevenção da violência contra meninas e mulheres, Avani Santana informou que o Projeto Empodera, voltado para os anos finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação do Recife, e o Programa Maria da Penha Vai à Escola, voltado para os anos iniciais, já atuam nesse sentido. Segundo Avani, as ações de prevenção à violência contra a mulher da SEMUL já atenderam 66 mil pessoas, consolidando-se como política pública voltada à promoção da igualdade de gênero. Avani destacou ainda a importância da continuidade e ampliação dessas ações, reforçando o compromisso da gestão municipal com uma educação que promova o respeito e a equidade de gênero. Item 3: Avaliação da Conferência Estadual da Mulher. A Conselheira Avani Santana, iniciou o ponto relatando suas impressões sobre a conferência. Do ponto de vista da a estrutura e a alimentação oferecidas pelo hotel foram satisfatórias. Entretanto, a condução dos trabalhos do evento apresentou diversos problemas. O processo de leitura e aprovação do regimento foi conduzido de forma tumultuada, equivocada e antidemocrática. Alguns pontos já aprovados em plenário foram recolocados para votação, ferindo o Regimento da Conferência. A programação e o regimento foram totalmente desrespeitados. Houve ainda episódios graves, como a retirada de microfone de delegada enquanto faziam uso da palavra. A coordenação da mesa dificultou o andamento dos trabalhos, ocasionando atrasos significativos. A conselheira acrescenta que, apesar do encerramento do evento estar previsto ocorrer às 14h, os trabalhos se estenderam até às 19h40, prejudicando o retorno de delegações de diversos municípios, inclusive de localidades distantes como Petrolina. Ressaltou que o não cumprimento do horário previsto comprometeu a participação de algumas delegações no processo eleitoral. Em decorrência do atraso, algumas delas precisaram deixar o evento antes da finalização do processo



de eleição para à V Conferência Nacional. Registra-se ainda, o reconhecimento à participação expressiva das conselheiras municipais, da SEMUL e às mulheres da cidade do Recife no evento, que defenderam as proposições de forma democrática, transparente, equilibrada e justa. A conselheira Niedja Guimarães registrou que já participou de outras edições de conferências e manifestou a insatisfação e descontentamento quanto à organização e condução desta edição, a qual classificou como desastrosa. Algumas delegadas que estavam participando não compreendiam como funciona o processo de eleição e acreditavam que já estavam eleitas para a Conferência Nacional. Relatou que a coordenação da mesa, durante o processo de aprovação das propostas, apresentou dificuldades na condução dos trabalhos e destacou a importância da presença da secretária Glauce Medeiros, cuja atuação foi marcante. A conselheira Rayane Oliveira registrou que a desorganização da Conferência Estadual teve início ainda no processo de inscrição. Pelo regulamento, o município do Recife deveria encaminhar a relação nominal das conselheiras eleitas pelos segmentos, para fins de hospedagem, o que foi devidamente cumprido. No entanto, posteriormente, foi solicitado que as delegadas preenchessem um formulário on-line e, em seguida, que refizessem o preenchimento. Posteriormente, comunicou-se que o print da inscrição deveria ser encaminhado até às 14h, sob a justificativa de que os dados anteriores não estavam acessíveis. A conselheira ressaltou que esses procedimentos não estavam previstos no regimento e acabou gerando desgaste e insegurança entre as participantes. Rayane destacou que era necessário garantir o mínimo de organização em um processo que deve ser democrático e refletir o interesse das mulheres. Informou, ainda, que não houve representação da Sociedade Civil nem do Conselho Estadual da Mulher na mesa de abertura. Acrescentou que o auditório do evento não dispunha de estrutura adequada, apresentando acústica deficiente e ausência de palco. Relatou que, diante dessa situação, a governadora precisou subir em uma cadeira para realizar



sua fala, às 22h, após a leitura e aprovação do regimento. Em decorrência do atraso na programação, parte das participantes ficou sem jantar, e não houve tempo hábil para a apresentação cultural prevista. Item 4. Formação e Planejamento. Foi apresentada uma proposta inicial para o Encontro de Formação e Planejamento -2026 (dois mil e vinte e seis), com carga horária de 20h (vinte horas), em regime de confinamento, previsto inicialmente para o período de 1 (um) a 3 (três) de dezembro corrente. A proposta foi aprovada por unanimidade. Deliberações: 1. antecipar o pleno de dezembro do dia 17 (dezessete) para o dia 03 (três); 2. Realizar confraternização e amiga da hora neste dia. 3. Socializar no grupo o convite para a culminância do Projeto Empodera. Participaram do pleno: Avani Santana (Secretaria da Mulher), Rayane Maria Oliveria (Servidoras), Jany Nascimento (Servidoras), Niedja Guimarães (SEGOV), Laudecy de Fátima Guedes Gondim (Secretaria de Educação), Tatiana Ferreira Graciano (Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional), Ana Paula Barbosa (RPA 2) e Jaiza Catariana Francisca Metódio (RPA6) Pamella Roberta R. Paixao Celeiro (Secretaria de Saúde) e a convidada Voleide Arruda (SEAPS). Ausências justificativas: Laudecy Gondim, Cora Cacila de Menezes Medeiros, Gabriela Moura, Camila Farias, Rosimery Santos, Lucilene Matos, Erika Waléria Paulino da Silva, Mariana Pinheiro, Jaiza Metódio, Josenilda Santos, Maria das Neves, Simone Barbosa e Mariana Passos Luna. Sem mais nada a declarar, às 16h35 (dezesseis horas e trinta e cinco minutos), eu, Jany Rosaria Barros Nascimento lavrei a presente ata.